

Desenvolvimento Econômico Município de Embaúba – SP

Quando da fundação da Vila Coelho, no início do século XX, a atividade econômica era basicamente a agricultura e a pecuária, tendo como principais produtos o arroz, feijão, algodão e café, que foi a mola propulsora, levando rapidamente o desenvolvimento da Vila Coelho e futura Vila Albuquerque. A cultura do café foi tão intensa no início da década de 1920, que chegou até a haver um plano de construção de uma ferrovia que sairia de Jaboticabal passando por Taiacú, Taiúva, Iurupi, Embaúba, Novais, chegando até São Domingos. Com a decadência da cultura do Café, no final da década de 1920, e meados de 1930, Vila Albuquerque, como a grande maioria dos povoados, passou a enfrentar grave crise econômica, havendo o fechamento de casas comerciais. De 1930 até 1970, a economia de Embaúba, transformou-se numa economia quase que de subsistência, onde se exercia a pecuária em pequena escala e o cultivo de gêneros de primeira necessidade. A partir de 1970, com a introdução da citricultura (laranja) na nossa região, Embaúba que havia se tornado uma cidade, até então, sem perspectiva de melhora, começa outra vez a se desenvolver economicamente, ocorrendo com isto, uma melhora de vida para a população local, na volta das melhorias que haviam se acabado com a decadência da cafeicultura em nosso Estado. Após o ano de 2003, a economia embaubense, sustenta-se principalmente nas atividades agrícolas e correlatas existentes, não constando ainda, indústrias, e possui um comércio em expansão. Os principais produtos agrícolas são: laranja, cuja colheita vai de julho a dezembro, e a cana-de-açúcar, sendo a sua safra de maio à dezembro, nas entre safras os trabalhadores sobrevivem de suas economias e de alguns trabalhos eventuais.

